

C I O A N I  
QUARTA ZONA AÉREA

Da CIOANI

Ao NIOANI FL

Ass: Solicitação de Pesquisa de  
OANI

NR: 02 DATA: 01-Abril/1970

Solicito-vos determinar as pesquisas das seguintes ocorrências OANI:

em anexo:



MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
COMANDO COSTEIRO  
DESTACAMENTO DE BASE AÉREA DE FLORIANÓPOLIS

Of nº 00866/SEC

Florianópolis, 30 de junho de 1970.

Do: Comandante

Ao: Exmº Sr Comandante da 4ª Zona Aérea.

Assunto: Documentos ( encaminha )

**FAB** FATOR DE SEGURANÇA E  
INTEGRAÇÃO NACIONAIS

MAR 64

DEZ 68

Anexo: Relatório de Pesquisa de OANI, em 19 fôlhas; Declaração em 3 fôlhas relatando a ocorrência, assinada/por José Manuel González Cáceres. Relato sucinto da ocorrência, em uma (01) fôlha datilografada.

I - Este Comando encaminha a V Exa, os /  
documentos constantes do anexo.

*Teófilo Aquino do Prado*  
TEÓFILO AQUINO DO PRADO  
TEN CEL AV - COMANDANTE

APS/EET

SEC ..1

1



PROTOCOLO M: Aer:

50-08/ 873/70



C Ó P I A

*Massianet*

DISCO VOADOR TRANSPORTOU CARRO COM 4 PASSAGEIROS:

FLORIANÓPOLIS (M) - Quatro comerciantes do Rio Grande do Sul viveram uma estranha e fantástica aventura quando viajavam no interior de Sta Catarina, perto da cidade de Paulo Lopes. A camioneta "Kombi" em que vinham de Nova Hamburgo, foi suspensa a grande altura, agarrada, como que por fortíssimo imã existente na base de um "disco voador" e levada para um passeio "maravilhoso" e "de um susto indescritível". Depois, foi deixada em um ponto bem mais adiante da rodovia.

Os quatro comerciantes são os Srs José Gonzales, Onilio José da Silva, José Cidimar Barbosa e Moysés Couto. Contaram que corriam normalmente pela estrada quando numa curva, depararam com o "disco voador" pairado a baixa altura. Um jato de luz foi projetado sobre o carro, que ficou com todos os seus sistemas de comando desligados, inclusive sem luz.

Quando foram novamente deixados sobre a estrada, muito mais adiante, viram o mesmo disco voador" imobilizar também um caminhão, cheio de carga, que tinha chapa da cidade de Biguaçu.

Logo que chegaram a Florianópolis, foram para o "Hotel Magestic" e chamaram um médico. Deposi, às autoridades, fazendo um relatório minucioso.

O "disco voador", tinha a forma tradicional ou seja a descrita por pessoas de todo o mundo. Parecia mais duas bacias emborcadas uma sobre a outra, com orifícios e lançando fortíssimos jatos de luz de cores variadas.

As autoridades catarinenses instauraram inquérito e realizam investigações.

-----

C I O A N I

RELATÓRIO SOBRE OANI

CAUSAS DÊSTE PREENCHIMENTO

Ocorrência em MASSIAMBÚ MUN. PALMOÇA, segundo  
comunicação via IMPrensa  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

DADOS DO RELATÓRIO

1. Número:
2. Data de preenchimento: 15 MAI 70
3. Local onde foi observado: MASSIAMBÚ MUNICÍPIO DE PALMOÇA
4. Relator: -----
5. Cartão perfurado nº: -----
6. Fita do Computador nº: -----
7. Fita de Gravador nº: -----
8. Anexos: Declaração de próprio punho do observador
9. Autorizo o Quartel General da 4ª Zona Aérea a utilizar estas declarações para fins de estudo, pesquisas e necessárias divulgações.

OBSERVADOR

*Assinatura do observador  
segue na declaração manuscrita*  
*[Assinatura]*



I - DADOS RELATIVOS AO OBSERVADOR

1. Nome: José Manuel Gonçalves Cáceres

2. Idade: 39 anos

3. Sexo: Masculino

4. Complexão física: Média robusta

5. Estado civil: Casado

a) filhos - 3

b) pessoas com que habita - esposa e filhos

6. Religião:

a) pratica - Católica

b) estuda - Interessa-se pelo espiritismo

c) conversa sobre - -----

d) nome do líder religioso - -----

7. Hábitos:

a) grupo de suas relações - Familiares e pessoas de comércio

b) assuntos normais de conversas/leituras - Variadas

c) distrações - Fotografia e Filatelia

d) vícios - -----

e) etc -

8. Grau de escolaridade

a) não sabe ler -

b) sabe ler e escrever com deficiência -

c) curso primário completo -

d) Curso Ginásial:

1) completo - X

2) incompleto -

e) Curso Superior:

1) completo -

2) incompleto -

f) Curso Universitário:

1) completo -

2) incompleto -

3) Faculdades que frequentou:

9. Profissões:

- a) que já exerceu - Representante comercial
- b) que exerce presentemente - Comerciante ramo de calçados

10. Condições econômico-financeiras: Classe Média

11. Dados psicológicos a serem fornecidos pelo médico habitual do observador e pessoas de suas relações:

- a) personalidade - Moderada
- b) caráter -
- c) controle emocional - Controlado

12. Condições psico-físicas no momento da observação:

- a) alimentado - X
- b) ingerido bebida alcoólica - Uma cerveja Caracú
- c) cansaço - Normal de viagem
- d) trabalhando - Viajando
- e) distraído com algo - Ouvindo programa de reportagem na rádio Guaíba aproximadamente às 2100 horas
- f) subatendência ou não da observação - Não
- g) tensões familiares, pessoais, políticas etc

Nada Consta



- 5 -

II - DADOS REFERENTES À ÁREA OBSERVADA/CANT

1. Município: Palhoça

2. Estado: Santa Catarina

3. Posição em relação a:

a) Sítio -

b) fazenda -

c) vila - Próximo a Massiambú

d) cidade - Cerca de 15 Km ao norte de Paulo Lopes

4. Características regional em relação a acidentes geográficos:

a) plana:

1) planície - X

2) planalto -

b) montanhosa -

c) litorânea - X

d) hidrográfica -

5. Vegetação local:

a) rasteira -

b) caatinga -

c) mata - X Palmeiras esparsas

d) floresta -

e) culturas -

f) jardins -

6. Minas e Jazidas: Nada Consta

III - DADOS REFERENTES À OBSERVAÇÃO

1. Hora: Cerca de 21 horas

2. Dia da semana: Domingo

3. Dia do mês: 13 de julho

4. Estação do ano: Inverno

5. Ano: 1969

6. Condições atmosféricas no momento da observação

a) Diurna:

1) posição do Sol em relação ao binômio observador,  
OANI -

b) Noturna:

1) posição da Lua em relação ao binômio observador,  
OANI - Não foi observada

2) fase da Lua -

3) estrelas visíveis:

(a) Céu estrelado -

(b) Céu parcialmente estrelado - X

(c) Céu sem estrelas -

c) Nuvens:

1) nenhuma -

2) poucas - X

3) bastante -

4) totalmente nublado -

d) Temperatura:

1) frio - X

2) morno -

3) quente -

e) Humidade:

- 1) seco -
- 2) húmido - X
- 3) bruma seca -
- 4) nevoeiro -
- 5) chuva -
- 6) tempestade: - Não
- (a) no local -
- (b) nas proximidades

f) Vento: Não foi observado

- 1) Intensidade:
  - (a) nulo -
  - (b) fraco -
  - (c) moderado -
  - (d) forte -

2) Direção: —

7. Posição relativa OANI/OBSERVADOR:

- a) distância entre OANI e observador, tomada sobre o solo: Cerca de 500 metros
- b) posição em relação ao horizonte de ZERO a NOVENTA GRAUS: Cerca de 20 graus
- c) com referência a:  
(Poste, torre, antena, linha de alta tensão, floresta e etc) Não houve referência

8. Descrição do lugar:

- a) árvo - X
- b) habitado -
- c) iluminado ou não - Não
- d) presença eventual de pessoas:
  - 1) número:
  - 2) em grupo: 4 pessoas na viatura
  - 3) afastadas entre si.



e) presença de animais: Não

1) espécie:

2) quantidade:

f) existência ou não de reflexos metálicos, aquáticos, etc, no momento da observação: Não

9. Presença nas imediações, de:

a) casas - Não

b) fábricas - Não

c) escolas - Não

d) hospitais - Não

e) quartéis - Não

f) antenas de Rádio-Emissoras - Não

g) antenas de repetidoras de Televisão - Não.

h) sub-estações de energia elétrica - Não

i) usinas elétricas - Não

j) linhas de baixa tensão - Não

k) linhas de alta tensão - Sim, nas proximidades

l) transformadores - Não

m) rodovias - Sim

n) ferrovias - Não

o) oleodutos - Não

p) adutoras de água - Não

q) outros imóveis notáveis: Nada consta

IV - DADOS REFERENTES AO'S OANI's

1. Descrição livre, feita pelo observador:

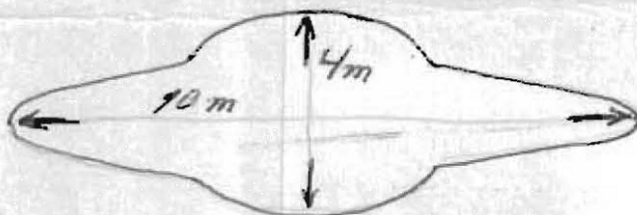
Duas bacias superpostas, com 3 ou 4 janelas elípticas na parte superior da aba, o objeto parecia aluminizado e por trás das janelas filtrava-se uma luz mais clara do que o objeto. Foi usado pelo objeto uma espécie de holofote que iluminava as imediações.

2. Dados técnicos:

a) tempo de duração do fenômeno: ~~cerca de~~ <sup>+ 2</sup> ~~2~~ minutos

b) formato:

c) dimensões (se possível comparadas com objetos próximos), com croquis:



d) aparência:

1) sólido - X

2) acomodável -

3) opaco -

4) translúcido -

5) luminosidade emitida: Metálica

(a) luz refletida -

(b) ardente -

(c) cintilante -

(d) intensidade -

(e) contínua - X

(f) intermitente -

(g) colorações - Branco azulado

e) faróis:

- 1) número: aparentemente um
- 2) disposição em relação ao OANI - Fazia movimento de rotação
- 3) alcance da iluminação projetada - Vasta região
- 4) cor da luz emitida - Branca
- 5) intermitente ou contínua - Contínua
- 6) feixe de luz ou luz difusa - Feixe
- 7) formato do farol - Circular
- 8) tamanho em relação ao OANI -

f) janelas:

- 1) número: 3 ou 4
- 2) disposição em relação ao OANI - Aba superior
- 3) tamanho relativo ao OANI -
- 4) formato - Elípticas
- 5) cor do "vidro" de vedação - Violácea e avermelhada

g) porta:

- 1) aberta -
- 2) fechada (frestas?) -
- 3) em movimento - para cima  
para baixo  
para o lado  
de correr
- 4) tamanho relativo ao OANI -
- 5) tamanho relativo ao tripulante -
- 6) formato -
- 7) posição relativa ao OANI -
- 8) acionamento manual ou automático -

h) suportes de apoio:

- 1) pairado, aparentemente sem apoio -
- 2) apoiado no chão:
  - (a) número de apoios:
  - (b) posição relativa ao OANI -
  - (c) comprimento -
  - (d) formato e terminação -
  - (e) forma de recolhimento -



i) existência de estribos, saliências laterais, etc:

j) outros dados julgados convenientes:

3. Dados referentes a posições e movimentos:

a) OANI imóvel:-

1) no todo - X

2) em parte:

(a) corpo central fixo -

(b) corpo central móvel - tipo de movimento (rotação) -

- movimento equilibrado,  
estável -

b) OANI em movimento:

1) rotação -

2) oscilação estacionária -

3) equilibrado estável -

4) zig-zag -

5) fôlha seca -

6) parafuso -

7) manobras lentas -

8) manobras bruscas - X

9) desenvolvimentos - horizontais X  
- verticais

10) maneira de desaparecimento - vagarosa  
- repentina X  
- instantânea

c) trajetória do QAN:

- 1) de onde veio - Supõe que veio de Oeste e foi notado sobre a Kombi
- 2) para onde foi - em direção ao litoral
- 3) que manobra fez - Da posição horizontal, tomou atitude oblíqua e desapareceu

4. Dados referentes a ruídos:

- a) não houve -
- b) sibilante -
- c) cascata ou catarata (água caindo com ruído) -
- d) cascalho -
- e) semelhante a sino -
- f) agudo, como agulha metálica vibrando -
- g) outros: Semelhante a um motor elétrico como de enceradeira ou liquidificador

h) interferência sobre sinais rádio:

- 1) ruídos parasitas -
- 2) silêncio - X desligou todo equipamento elétrico
- 3) outros: Faróis, luzes e motor desligados pela ação do objeto

5. Dados referentes a tripulação:

a) número de tripulantes:

b) aspecto físico em geral (descrição livre):

c) feições (a - mancha com tipos próprios de algum país) -

d) sexo presumível -

e) timbre de voz -

f) idade presumível -

g) altura, peso e demais medidas, e  
letras -

h) vestimentas;

1) aspecto (aparência física);

2) cores -

3) timbre de voz -

4) postura, movimentos, belicos, vapores, etc.

5) cobertura (conjunto único com a vestimenta,  
aspecto) -

6) calçados, etc.

7) armas, facólas e demais acessórios

1) arma ou algo parecido (aparência física)

1) quantidade por tripulante -

2) quantidade total -

3) aspecto (aparência física) -



4) se foi apontada para o observador:

(a) se foi da, como foi:

(b) efeito lido pelo observador, durante acionamento:

(c) efeito sentido pelo observador, após cessação do acionamento:

j) outras referências observadas nos tripulantes:

V - COMPROVAÇÕES OBJETIVAS DE SUAS ATIVIDADES

1. Fotografia:

- a) tipo de máquina -
- b) abertura -
- c) filme usado -
- d) velocidade da exposição -
- e) exibição do negativo -
- f) possibilidade de fotomontagem -
- g) outros dados:

2. Cinematografia:

- a) tipo de máquina -
- b) número de quadros por minuto -
- c) sensibilidade do filme -
- d) bitola do filme
- e) filmagem através de teodolito, telescópio, luneta etc.

3. Exame pericial do local:

- a) pegadas -
- b) marcas -
- c) resíduos:-
  - 1) resultado da análise -

- 2) órgão que executou a análise -

- d) natureza e resistência do solo ou superfície

- e) outras espécies de decaique:

Obs:- FAZER CROQUIS, INDICANDO TAMANHOS, FORMAS, NÚMEROS, DISTÂNCIAS ENTRE SI, EM RELAÇÃO AO CENÁRIO E EM RELAÇÃO A OUTROS. NÃO SÃO TÍPICOS - ANEXO:

## 1. Sobre o local:

a) radioatividade

b) magnetismo - Presume-se

## 2. Sobre pessoas:

## 3. Sobre animais, pássaros, etc. -

## 4. Sobre motores a explosão:

a) parada súbita - X

b) impossibilidade de removimentação - X

c) volta ao funcionamento, após afastamento do OANI (a que distância) - X

## 5. Sobre motores elétricos:

a) parada súbita -

b) impossibilidade de removimentação -

c) volta ao funcionamento, após o afastamento do OANI (a que distância) -

## 6. Sobre geradores elétricos:

a) parada súbita -

b) impossibilidade de funcionamento -

c) volta ao funcionamento, após o afastamento do OANI (a que distância) -

## 7. Sobre rádio-receptores - Desligou

## 8. Sobre gravadores -

## 9. Sobre rádio-transmissores -

## 10. Sobre aparelhos de radar -

## 11. Sobre aparelhos de Raio-X -

## 12. Sobre aparelhos de Televisão -

## 13. Sobre iluminação pública.



14. Sobre a iluminação domiciliar -

15. Sobre rede-tel. -

16. Sobre outros pontos ou lugares -

17. Efeitos sobre a coletividade do lugar, dos fenômenos descritos neste relatório.

VII - DESCRIÇÃO HISTÓRICA DESTA PESQUISA, COM APRECIÇÃO  
FINAL SOBRE OS FENÔMENOS OBSERVADOS.

Foram localizados dois ocupantes da Kombi que observaram o fato, o Sr. José Manuel G. Cáceres e o Sr. Onílio José Silva sendo que os outros dois residem em Novo Hamburgo.

Foi tomado o depoimento do Sr. José M.G. Cáceres visto que o mesmo possui um nível de instrução bem mais elevada, bastante facilidade de expressão e boa avaliação de distâncias devido a prática de fotografia. Em conversa com o Sr. Onílio, não foi notada qualquer discrepância ou fato a acrescentar.

Pelo que me foi dado a observar, sem maiores familiaridades com o assunto, pareceu-me que o objeto efetuou um teste de potência utilizando força magnética para suspender a Kombi por duas vezes, sendo ouvido o barulho de um motor elétrico de alta rotação acompanhado de forte cheiro de ozônio (este cheiro não pôde ser convenientemente descrito mas poderia ser o que se verifica em presença de fortes correntes elétricas). Após este fato ao afastar-se o objeto, foi também utilizado um holofote girando em várias direções.

  
FRANCISCO HIRSCHMANN JUNIOR MAJ AV

## Disco voador transportou (2) *(Jornal 24 Jul)* carro com 4 passageiros

FLORIANÓPOLIS (SC) — Quatro comerciantes do Rio Grande do Sul viveram uma estranha e fantástica aventura quando viajaram no interior de Sta. Catarina, perto da cidade de Paulo Lopes. A camioneta "Kombi" em que vinham de Nova Hamburgo, foi suspensa a grande altura, agarrada, como que por fortíssimo-fim, existente na base de um "disco voador" e levada para um passeio "maravilhoso" e "de um susto indescritível". Depois, foi deixada em um ponto bem mais adiante da rodovia.

Os quatro comerciantes são os Srs. José Gonzalez, Onílio José da Silva, José Cidimar Barbosa e Moyses Como. Contaram que corriam normalmente pela estrada quando, numa curva, depararam com o "disco voador" pairando a baixa altura. Um jato de luz foi projetado sobre o carro, que ficou com todos os seus sistemas de comando desligados, inclusive sem luz.

Quando foram novamente deixados sobre a estrada, muito mais adiante, viram o mesmo disco voador, imobilizar também um caminhão.

chelo de carga, que tinha chapa da cidade de Biguaçu.

Logo que chegaram a Florianópolis, foram para o Hotel Magétilis e chamaram um médico. Depois às autoridades, fazendo um relatório minucioso.

O disco voador, tinha a forma ~~elíptica~~ elíptica, ou seja a descrita por pessoas de todo o mundo. Parecia duas bacias emboçadas, uma sobre a outra, com orifícios e lançando fortíssimos jatos de luz de cores variadas.

As autoridades catarinenses instauraram inquérito e realizam investigações.